

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 01.701.201/0001-89
Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo (Kirton Bank ou Instituição), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício de 2018, o Kirton Bank registrou um lucro líquido no montante de R\$ 288 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 8.441 milhões e Ativos Totais de R\$ 9.172 milhões.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado,

conforme previsto em seu estatuto social. O lucro líquido do exercício foi integralmente absorvido considerando os prejuízos acumulados de períodos anteriores e portanto não houve distribuição de dividendos pela Instituição.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança.

Curitiba, PR, 30 de janeiro de 2019.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2018	2017		2018	2017
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	7.090.507	712.434	CIRCULANTE	117.852	233.585
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	101	64	OUTRAS OBRIGAÇÕES	117.852	233.585
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 5)	6.718.496	214.734	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	112.783	156.815
Aplicações no Mercado Aberto	256.807	114.192	Diversas (Nota 10b)	5.069	76.770
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.461.689	100.542	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	612.555	511.114
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3e e 6)	52.767	70.501	OUTRAS OBRIGAÇÕES	612.555	511.114
Operações de Crédito - Setor Privado	70.379	128.402	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	19.988	12.771
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(17.612)	(57.901)	Diversas (Nota 10b)	592.567	498.343
OUTROS CRÉDITOS	308.600	412.136	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)	8.441.475	8.153.419
Diversos (Nota 7)	308.918	412.331	Capital:		
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(318)	(195)	- De Domiciliados no País	10.143.276	10.143.276
OUTROS VALORES E BENS	10.543	14.999	Reservas de Capital	29.182	29.182
Outros Valores e Bens (Nota 8a)	26.099	34.219	Reservas de Reavaliação	2.970	2.970
Provisões para Perdas (Nota 8a)	(15.837)	(21.202)	Prejuízos Acumulados	(1.733.953)	(2.022.009)
Despesas Antecipadas (Notas 3g e 8b)	281	1.982			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.081.375	8.185.894			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 5)	-	5.958.830			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	5.958.830			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3e e 6)	224.677	253.479			
Operações de Crédito - Setor Privado	487.512	621.401			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(262.835)	(367.922)			
OUTROS CRÉDITOS	1.856.698	1.973.375			
Diversos (Nota 7)	1.856.991	1.973.449			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(293)	(74)			
TOTAL	9.171.882	8.898.118	TOTAL	9.171.882	8.898.118

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
	2º Semestre 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro 2018			Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Reavaliação	(Prejuízos)/ Lucros Acumulados	Totais
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	235.885	511.580	737.269	Eventos					
Operações de Crédito (Nota 6j)	26.498	99.132	171.217	Saldo em 30.6.2018	10.143.276	29.182	2.970	(1.858.552)	8.316.876
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b)	209.387	412.448	566.052	Lucro Líquido	-	-	-	124.599	124.599
DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(6.579)	(13.446)	(308.423)	Saldo em 31.12.2018	10.143.276	29.182	2.970	(1.733.953)	8.441.475
Operações de Captações de Mercado	-	-	(572)	Saldo em 31.12.2016	10.143.276	29.182	2.970	(2.187.667)	7.987.761
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6g)	(6.579)	(13.446)	(307.851)	Lucro Líquido	-	-	-	165.658	165.658
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	229.306	498.134	428.846	Saldo em 31.12.2017	10.143.276	29.182	2.970	(2.022.009)	8.153.419
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	2.139	(4.208)	(34.077)	Lucro Líquido	-	-	-	288.056	288.056
Outras Despesas Administrativas (Nota 12)	(3.854)	(8.683)	(10.991)	Saldo em 31.12.2018	10.143.276	29.182	2.970	(1.733.953)	8.441.475
Despesas Tributárias (Nota 13)	(11.048)	(21.593)	(40.411)						
Outras Receitas Operacionais (Nota 14)	52.434	81.570	112.144						
Outras Despesas Operacionais (Nota 15)	(35.393)	(55.502)	(94.819)						
RESULTADO OPERACIONAL	231.445	493.926	394.769						
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	636	2.341	8.108						
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	232.081	496.267	402.877						
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17)	(107.482)	(208.211)	(237.219)						
Imposto de Renda	(39.192)	(67.531)	(145.384)						
Contribuição Social	(33.255)	(60.440)	(90.661)						
Ativo Fiscal Diferido	(35.035)	(80.240)	(1.174)						
LUCRO LÍQUIDO	124.599	288.056	165.658						
Número de ações (Nota 11)	3.264.924.827	3.264.924.827	3.264.924.827						
Lucro por lote de mil ações em R\$	38,16	88,23	50,74						

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro 2018	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro do Período antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	232.081	496.267	402.877
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:			
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.579	13.446	307.851
Reversão de Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	(1.202)	(5.896)	(14.171)
Constituições de Provisões Fiscais	10.948	19.351	3.923
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	248.406	523.168	700.480
(Aumento/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(203.157)	(402.316)	(650.720)
(Aumento/Redução em Operações de Crédito	20.377	33.284	(42.916)
(Aumento/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	80.831	232.687	126.221
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(29.344)	(224.434)	(128.921)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(17.003)	(19.737)	(39.305)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	100.110	142.652	(35.161)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	100.110	142.652	(35.161)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	156.798	114.256	149.417
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	256.908	256.908	114.256
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	100.110	142.652	(35.161)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo (Kirton Bank ou Instituição), parte integrante de um conjunto de empresas da Organização Bradesco, está autorizado a operar, sob a forma de banco múltiplo, nas cartéiras comerciais, de investimentos, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e também na administração de cartões de crédito e de fundos mútuos de investimento.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Kirton Bank evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; e provisões civis e fiscais. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 30 de janeiro de 2019.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Kirton Bank.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)

	Classificação do cliente					
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
• de 15 a 30 dias	-	-	-	-	-	-
• de 31 a 60 dias	-	-	-	-	-	-
• de 61 a 90 dias	-	-	-	-	-	-
• de 91 a 120 dias	-	-	-	-	-	-
• de 121 a 150 dias	-	-	-	-	-	-
• de 151 a 180 dias	-	-	-	-	-	-
• superior a 180 dias	-	-	-	-	-	-

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

6) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	Curso normal						Total			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018		2017	
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(A)	(B)	(A)	(B)
Empréstimos e títulos descontados	3.774	10.893	2.893	17.448	33.847	475.248	544.103	98,7	571.544	98,4
Financiamentos	61	60	58	173	330	857	1.539	0,3	2.155	0,4
Subtotal	3.835	10.953	2.951	17.621	34.177	476.105	545.642	99,0	573.699	98,8
Outros créditos	3.343	127	95	282	491	1.043	5.381	1,0	6.832	1,2
Total em 2018	7.178	11.080	3.046	17.903	34.668	477.148	551.023	100,0	580.531	100,0
Total em 2017	5.957	8.841	4.273	22.500	49.646	489.314			580.531	100,0

	Curso anormal						Total			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Acima de 360 dias	2018		2017	
	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(B)	(C)	(B)	(C)	
Empréstimos e títulos descontados	-	-	-	-	-	-	-	-	19.718	99,5
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	19.718	99,5
Outros créditos	26	20	7	40	117	210	100,0	107	0,5	
Total em 2018	26	20	7	40	117	210	100,0	107	0,5	
Total em 2017	357	350	511	3.324	15.283			19.825	100,0	

	Curso anormal						Total Geral			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018		2017	
	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(C)	(D)	(A+B+C)	(A+B+C)	
Empréstimos e títulos descontados	36	36	33	105	633	11.407	12.250	95,7	156.386	99,5
Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	98,6	747.648
Subtotal	36	36	33	105						

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 01.701.201/0001-89
Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

l) Níveis de Risco

Em 31 de dezembro - R\$ mil													
Níveis de Risco													
Operações em curso anormal (3)													
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2018	% (1)	Total em 2017	% (1)
Parcelas vencidas	-	-	-	178	-	-	215	159	12.250	12.802	100,0	157.145	100,0
1 a 30	-	-	-	12	-	-	5	4	36	57	0,4	1.534	1,0
31 a 60	-	-	-	12	-	-	5	4	36	57	0,4	1.597	1,0
61 a 90	-	-	-	5	-	-	5	5	33	48	0,4	1.849	1,2
91 a 180	-	-	-	16	-	-	11	9	105	141	1,1	4.605	2,9
181 a 360	-	-	-	34	-	-	34	27	633	728	5,7	10.400	6,6
Acima de 360	-	-	-	99	-	-	155	110	11.407	11.771	92,0	137.160	87,3
Parcelas vencidas (2)	-	-	-	26	-	-	36	22	126	210	100,0	19.825	100,0
1 a 14	-	-	-	13	-	-	8	5	-	26	12,4	206	1,0
15 a 30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	151	0,8
31 a 60	-	-	-	13	-	-	7	-	-	20	9,5	350	1,8
61 a 90	-	-	-	-	-	-	7	-	-	7	3,3	511	2,6
91 a 180	-	-	-	-	-	-	14	17	9	40	19,1	3.324	16,8
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	76	76	36,2	14.359	72,4
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	41	41	19,5	924	4,6
Subtotal	-	-	-	204	-	-	251	181	12.376	13.012	100,0	176.970	100,0
Provisão específica	-	-	-	6	-	-	126	127	12.376	12.635	-	158.682	-

- (1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;
(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e
(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Em 31 de dezembro - R\$ mil													
Níveis de Risco													
Operações em curso normal (2)													
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2018	% (1)	Total em 2017	% (1)
Parcelas Vencidas	3.401	27.567	72.376	60.120	79.949	200.731	-	-	106.847	550.991	100,0	580.453	100,0
1 a 30	3.201	1.074	1.008	787	1.076	-	-	-	-	7.146	1,3	5.879	1,0
31 a 60	9	1.064	1.006	811	2.169	6.021	-	-	-	11.080	2,0	8.841	1,5
61 a 90	9	1.030	1.003	725	-	279	-	-	-	3.046	0,6	4.273	0,7
91 a 180	28	3.060	2.998	4.177	3.147	4.411	-	-	82	17.903	3,2	22.500	3,9
181 a 360	49	5.823	5.905	7.833	6.102	8.627	-	-	329	34.668	6,3	49.646	8,6
Acima de 360	105	15.516	60.456	45.787	67.455	181.393	-	-	106.436	477.148	86,6	489.314	84,3
Vencidas até 14 dias	-	6	8	18	-	-	-	-	-	32	-	78	-
Subtotal	3.401	27.573	72.384	60.138	79.949	200.731	-	-	106.847	551.023	100,0	580.531	100,0
Provisão genérica	-	138	724	1.804	7.995	60.219	-	-	106.847	177.727	-	176.615	-
Total geral em 2018	3.401	27.573	72.384	60.342	79.949	200.731	251	181	119.223	564.035	-	-	-
Provisão existente	-	138	724	1.810	7.995	150.736	251	181	119.223	281.058	-	-	-
Provisão mínima requerida	-	138	724	1.810	7.995	60.219	126	127	119.223	190.362	-	-	-
Provisão excedente	-	-	-	-	-	90.517	125	54	-	90.696	-	-	-
Total geral em 2017	3.694	39.602	139.523	27.511	84.483	190.562	9.731	-	262.395	-	-	757.501	-
Provisão existente	-	198	1.395	825	8.449	143.099	9.731	-	262.395	-	-	426.092	-
Provisão mínima requerida	-	198	1.395	825	8.449	57.168	4.867	-	262.395	-	-	335.297	-
Provisão excedente	-	-	-	-	-	85.931	4.864	-	-	-	-	90.795	-

- (1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e
(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

II) Operação

Em 31 de dezembro - R\$ mil									
Operação									
Exposição	Em dia	Atraso de 0 a 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total	
Operações de crédito	550.267	755	204	3.518	9.165	-	126	564.035	

d) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R\$ mil													
Nível de Risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Carteira			Específicas	2018				2017			
		Curso normal	Curso anormal	Total		%	Vencidas	Vencidas	Genérica	Excedente	Total	%	Total
AA	-	3.401	-	3.401	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	27.573	-	27.573	4,9	-	-	138	-	138	0,1	198	0,1
B	1,0	72.384	-	72.384	12,8	-	-	724	-	724	0,3	1.395	0,3
C	3,0	60.138	204	60.342	10,7	1	5	1.804	-	1.810	0,6	825	0,2
Subtotal		163.496	204	163.700	29,0	1	5	2.666	-	2.672	1,0	2.418	0,6
D	10,0	79.949	-	79.949	14,2	-	-	7.995	-	7.995	2,8	8.449	2,0
E	30,0	200.731	-	200.731	35,5	-	-	60.219	90.517	150.736	53,6	143.099	33,6
F	50,0	-	251	251	0,1	18	108	-	125	251	0,1	9.731	2,3
G	70,0	-	181	181	0,1	16	111	-	54	181	0,1	-	-
H	100,0	106.847	12.376	119.223	21,1	126	12.250	106.847	-	119.223	42,4	262.395	61,5
Subtotal		387.527	12.808	400.335	71,0	160	12.469	175.061	90.696	278.386	99,0	423.674	99,4
Total em 2018		551.023	13.012	564.035		161	12.474	177.727	90.696	281.058			
%		97,7	2,3	100,0		0,1	4,4	63,2		100,0			
Total em 2017		580.531	176.970	757.501		17.625	141.057	176.615	90.795			426.092	
%		76,6	23,4	100,0		4,2	33,1	41,4				100,0	

e) Concentração das operações de crédito

Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	2018	% (1)	2017	% (1)
Maior devedor	180.336	32,0	172.318	22,7
Dez maiores devedores	544.300	96,5	702.219	92,7
Cinquenta maiores devedores	564.035	100,0	757.130	100,0

- (1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

f) Setor de atividade econômica

Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	2018	%	2017	%
Serviços	301.938	53,5	332.736	43,9
Comércio	220.390	39,1	229.537	30,3
Indústria	38.901	6,9	191.578	25,3
Pessoa física	2.806	0,5	3.650	0,5
Total	564.035	100,0	757.501	100,0

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
- Provisão específica (1)	158.682	139.581
- Provisão genérica (2)	176.615	38.867
- Provisão excedente (3)	90.795	75.324
Saldo inicial em 1 de janeiro	426.092	253.772
Constituição/(Reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.446	307.851
Baixas	(158.480)	(135.531)
Saldo final em 31 de dezembro	281.058	426.092
- Provisão específica (1)	12.635	158.682
- Provisão genérica (2)	177.727	176.615
- Provisão excedente (3)	90.696	90.795

- (1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes.

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2018	2017
Constituição	13.446	307.851
Recuperações	(57.550)	(98.057)
Total	(44.104)	209.794

i) Movimentação da carteira de renegociação

Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2018	2017
Saldo inicial em 1 de janeiro	98.036	85.842
Renegociação	24.523	36.463
Recebimentos	(3.462)	(23.255)
Baixas	-	(1.014)
Saldo final em 31 de dezembro	119.097	98.036
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	119.097	98.036
Percentual sobre a carteira de renegociação	100,0	100,0

j) Receitas de operações de crédito

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2018	2017
Empréstimos e títulos descontados	41.443	72.889
Financiamentos	139	271
Subtotal	41.582	73.160
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	57.550	98.057
Total	99.132	171.217

7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2018	2017
Créditos tributários (Nota 17c)	989.059	1.069.299
Devedores por depósitos em garantia	919.247	926.410
Imposto e contribuições a compensar e a recuperar	244.269	345.861
Outros	13.334	44.210
Total	2.165.909	2.385.780

8) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso

Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão	
			2018	2017
Imóveis	26.099	(15.837)	10.262	13.017
Total em 2018	26.099	(15.837)	10.262	-
Total em 2017	34.219	(21.202)	-	13.017

b) Despesas antecipadas

Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2018	2017
Despesas com publicidade e propaganda	-	1.782
Prêmio de seguros	281	200
Total	281	1.9

...continuação

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 01.701.201/0001-89
Travessa Oliveira Belo, 34 - 4º andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**b) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Administradores da Instituição

Não foi fixada remuneração aos Administradores da Instituição, tendo em vista que todos já recebem remuneração pelas funções que exercem no Banco Bradesco S.A., controlador direto, em consonância com a prática da Organização Bradesco.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

17) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	496.267	402.877
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(223.320)	(181.295)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(2.457)	(8.052)
Outros valores (2).....	17.566	(47.872)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(208.211)	(237.219)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social; e (2) Inclui, basicamente: (i) a diferença entre alíquota da Contribuição Social corrente e diferida; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(127.971)	(236.045)
Impostos diferidos:		
Constituição/Realização no exercício sobre adições temporárias.....	(28.991)	92.530
Utilização de saldos iniciais de:		
Constituição/Realização no exercício sobre base negativa e prejuízo fiscal.....	(51.249)	(93.704)
Total dos ativos diferidos	(80.240)	(1.174)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(208.211)	(237.219)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2017	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	238.166	15.337	(40.108)	213.395
Provisão para contingências fiscais.....	227.195	18.674	(19.499)	226.370
Outros.....	10.576	152	(3.547)	7.181
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	475.937	34.163	(63.154)	446.946
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.....	593.362	3.434	(54.683)	542.113
Total dos créditos tributários (Nota 7).....	1.069.299	37.597	(117.837)	989.059
Obrigações fiscais diferidas (Notas 10a e 17e).....	19.062	16.503	(5.732)	29.833
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas..	1.050.237	21.094	(112.105)	959.226

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Acionistas e aos Administradores do

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

d) Realização dos créditos tributários

Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

Ano	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2019.....	57.480	34.488	23.061	13.837	128.865
2020.....	56.950	34.170	47.780	28.668	167.568
2021.....	54.971	32.981	66.318	39.791	194.061
2022.....	54.971	32.982	70.654	42.392	200.999
2023.....	54.971	32.982	4.887	42.208	135.048
Após 2023.....	-	-	-	162.518	162.518
Total	279.343	167.603	212.699	329.414	989.059

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 909.146 mil (2017 - R\$ 990.422 mil), sendo: R\$ 418.744 mil (2017 - R\$ 448.441 mil) de diferenças temporárias; e R\$ 490.402 mil (2017 - R\$ 541.981 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

As obrigações fiscais diferidas no montante de R\$ 29.833 mil (2017 - R\$ 19.062 mil) são relativos à atualização monetária sobre depósitos judiciais.

f) Créditos tributários não ativados

O Kirton Bank não possui créditos tributários não ativados em 31 de dezembro de 2018.

18) OUTRAS INFORMAÇÕES**a) Gerenciamento de riscos**

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2018, os pronunciamentos contábeis aprovados pelo CMN e adotados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) O Kirton Bank não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

d) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

A DIRETORIA

Vinicius Panaro – Contador – CRC 1SP32484/O-6 S - PR

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 27 de fevereiro de 2019



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

DINHEIRO**Saldo dos empréstimos dos bancos cai 0,9% em janeiro**

O saldo dos empréstimos ofertados pelos bancos está menor. Em janeiro, o estoque dos empréstimos chegou a R\$ 3,232 trilhões, com redução de 0,9% comparado a dezembro. Os dados foram divulgados ontem pelo Banco Central (BC).

Os créditos concedidos às empresas chegaram ao saldo de R\$ 1,425 trilhão em janeiro, com redução de 2,7% em relação a dezembro. No caso das pessoas físicas, o estoque chegou a R\$ 1,806 trilhão, com

aumento de 0,6%.

“Essa redução, muito embora não se possa descartar um pequeno arrefecimento do crédito em janeiro, tem influência bastante significativa de fatores sazonais”, disse o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha.

Segundo Rocha, em dezembro, há maior quantidade de dinheiro na economia devido ao pagamento do 13º salário e as pessoas usam menos o cheque especial.

SETOR INDUSTRIAL**Produtos tiveram queda de preços na saída das fábricas**

O Índice de Preços ao Produtor (IPP), que mede a variação de preços de produtos industrializados no momento em que eles saem das fábricas, registrou deflação (queda de preços) de 1,05% em janeiro deste ano. Esse foi o quarto mês consecutivo com registro de deflação.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em dezembro, o IPP havia tido uma deflação de 1,56%. Com o resultado de janeiro, o indicador acumula queda de preços de 4,16% desde outubro do ano passado. Apesar disso, o IPP acumula inflação de 7,99% em 12 meses. Em janeiro deste ano,

13 das 24 atividades industriais pesquisadas tiveram deflação, com destaque para indústrias extrativas (8,98%), outros produtos químicos (3,43%), alimentos (1,29%) e metalurgia (2,05%).

Das 11 atividades com inflação, as maiores altas de preços foram observadas em máquinas, aparelhos e materiais elétricos (2,46%), derivados de petróleo e biocombustíveis (1,51%), impressões (1,34%) e móveis (1,18%).

Entre as grandes categorias econômicas, apenas os bens de consumo duráveis registraram inflação em janeiro (0,88%). As demais registraram deflação no período.

FALTA DE TRABALHO**Desemprego volta a subir após duas quedas seguidas**

A população ocupada fechou o trimestre encerrado em janeiro deste ano em 92,5 milhões

Influenciada pela sazonalidade de início do ano, a taxa de desocupação do país voltou a crescer depois de duas quedas consecutivas e fechou o trimestre móvel encerrado em janeiro em 12%, resultado 0,3 ponto percentual superior aos 11,7% relativos ao trimestre encerrado em outubro do ano passado. Com a alta, a população desocupada passou a 12,7 milhões – crescimento de 2,6% (mais 318 mil pessoas) frente ao trimestre agosto a outubro de 2018.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

(Pnad Contínua) e foram divulgados ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação ao trimestre móvel de novembro de 2017 a janeiro de 2018 (12,2%), o quadro foi de estabilidade.

A subutilização da força de trabalho ficou em 24,3% no período, somando 27,5 milhões de pessoas. Na avaliação do coordenador de Trabalho e Rendimento do IBGE, Cimar Azeredo, a alta foi provocada pela sazonalidade comum a esta época do ano.

“Com a entrada do mês de janeiro, houve um aumento

da taxa de desocupação. É algo sazonal, é comum a taxa aumentar nessa época do ano por causa da diminuição da ocupação, explicou.

Mesmo com o fator sazonalidade, o coordenador do IBGE destacou o fato de que este trimestre fechado em janeiro foi “menos favorável” que os mesmos períodos de 2018 e 2017. “Ao passado houve estabilidade na população ocupada e na desocupada, enquanto, neste ano, cresceu o número de desocupados”.

População ocupada

Os dados da Pnad Contí-

nua indicam que a população ocupada do país fechou o trimestre encerrado em janeiro deste ano em 92,5 milhões, registrando uma queda de 0,4% (menos 354 mil pessoas) em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2018, mas cresceu 0,9% (mais 846 mil pessoas) em relação ao trimestre de novembro de 2017 a janeiro de 2018.

A taxa de subutilização da força de trabalho fechou em 24,3% no trimestre encerrado em janeiro deste ano, apresentando estabilidade em relação aos 24.1% do trimestre anterior.

COBRANÇAS ABUSIVAS**Juros do cheque especial e do rotativo iniciaram o ano em alta**

Os clientes de instituições financeiras que caíram no rotativo do cartão de crédito ou usaram cheque especial iniciaram o ano pagando juros mais caros, de acordo com dados do Banco Central (BC), divulgados ontem.

A taxa de juros do cheque especial subiu 3 pontos percentuais em janeiro em relação a dezembro, ao chegar em

315,6% ao ano.

As regras do cheque especial mudaram no ano passado. Os clientes que utilizam mais de 15% do limite do cheque durante 30 dias consecutivos passaram a receber a oferta de um parcelamento, com taxa de juros menores que a do cheque especial definida pela instituição financeira.

A taxa média do rotativo

do cartão de crédito subiu 1,5 ponto percentual em relação a dezembro, chegando a 286,9% ao ano, no mês passado.

A taxa média é formada com base nos dados de consumidores adimplentes e inadimplentes. No caso do consumidor adimplente, que paga pelo menos o valor mínimo da fatura do cartão em

dia, a taxa chegou a 263,1% ao ano em janeiro, com redução de 4,9 pontos percentuais em relação a dezembro.

A taxa cobrada dos consumidores que não pagaram ou atrasaram o pagamento mínimo da fatura (rotativo não regular) subiu 5,2 pontos percentuais de dezembro para janeiro ao ficar em 302,9% ao ano.

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 01.701.201/0001-89

Sede: Travessa Oliveira Bello, 34 - 4ª Andar - Curitiba - PR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo (Kirton Bank ou Instituição), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício de 2018, o Kirton Bank registrou um lucro líquido no montante de R\$ 288 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 8.441 milhões e Ativos Totais de R\$ 9.172 milhões.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada

exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social. O lucro líquido do exercício foi integralmente absorvido considerando os prejuízos acumulados de períodos anteriores e portanto não houve distribuição de dividendos pela Instituição.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança.

Curitiba, PR, 30 de janeiro de 2019.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2018	2017
CIRCULANTE	7.090.507	712.434	CIRCULANTE	117.852	233.585
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	101	64	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	117.852	233.585
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 5).....	6.718.496	214.734	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a).....	112.783	156.815
Aplicações no Mercado Aberto.....	256.807	114.192	Diversas (Nota 10b).....	5.069	76.770
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	6.461.689	100.542	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	612.555	511.114
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3e e 6).....	52.767	70.501	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	612.555	511.114
Operações de Crédito - Setor Privado.....	70.379	128.402	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a).....	19.988	12.771
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(17.612)	(57.901)	Diversas (Nota 10b).....	592.567	498.343
OUTROS CRÉDITOS.....	308.600	412.136	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)	8.441.475	8.153.419
Diversos (Nota 7).....	308.918	412.331	Capital:		
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(318)	(195)	- De Domiciliados no País.....	10.143.276	10.143.276
OUTROS VALORES E BENS.....	10.543	14.999	Reservas de Capital.....	29.182	29.182
Outros Valores e Bens (Nota 8a).....	26.099	34.219	Reservas de Reavaliação.....	2.970	2.970
Provisões para Perdas (Nota 8a).....	(15.837)	(21.202)	Prejuízos Acumulados.....	(1.733.953)	(2.022.009)
Despesas Antecipadas (Notas 3g e 8b).....	281	1.982			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.081.375	8.185.684			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 5).....	-	5.958.830			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	-	5.958.830			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3e e 6).....	224.677	253.479			
Operações de Crédito - Setor Privado.....	487.512	621.401			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(262.835)	(367.922)			
OUTROS CRÉDITOS.....	1.856.698	1.973.375			
Diversos (Nota 7).....	1.856.991	1.973.449			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(293)	(74)			
TOTAL	9.171.882	8.898.118	TOTAL	9.171.882	8.898.118

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2º Semestre 2018	2018	2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	235.885	511.580	737.269
Operações de Crédito (Nota 6).....	26.498	99.132	171.217
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b).....	209.387	412.448	566.052
DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(6.579)	(13.446)	(308.423)
Operações de Captações de Mercado.....	-	-	(572)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6g).....	(6.579)	(13.446)	(307.851)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	229.306	498.134	428.846
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	2.139	(4.208)	(34.077)
Outras Despesas Administrativas (Nota 12).....	(3.854)	(8.683)	(10.991)
Despesas Tributárias (Nota 13).....	(11.048)	(21.593)	(40.411)
Outras Receitas Operacionais (Nota 14).....	52.434	81.570	112.144
Outras Despesas Operacionais (Nota 15).....	(35.393)	(55.502)	(94.819)
RESULTADO OPERACIONAL	231.445	493.926	394.769
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	636	2.341	8.108
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	232.081	496.267	402.877
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17)	(107.482)	(208.211)	(237.219)
Imposto de Renda.....	(39.192)	(67.531)	(145.384)
Contribuição Social.....	(33.255)	(60.440)	(90.661)
Ativo Fiscal Diferido.....	(35.035)	(80.240)	(1.174)
LUCRO LÍQUIDO	124.599	288.056	165.658
Número de ações (Nota 11).....	3.264.924.827	3.264.924.827	3.264.924.827
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	38,16	88,23	50,74

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2º Semestre 2018	2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro do Período antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	232.081	496.267	402.877
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:			
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	6.579	13.446	307.851
Reversão de Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso.....	(1.202)	(5.896)	(14.171)
Constituições de Provisões Fiscais.....	10.948	19.351	3.923
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	248.406	523.168	700.480
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(203.157)	(402.316)	(650.720)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito.....	20.377	33.284	(42.916)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	80.831	232.687	126.221
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(29.344)	(224.434)	(128.921)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(17.003)	(19.737)	(39.305)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	100.110	142.652	(35.161)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	100.110	142.652	(35.161)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	156.798	114.256	149.417
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	256.908	256.908	114.256
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	100.110	142.652	(35.161)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Reservas de Capital		Reserva de Reavaliação	(Prejuízos)/ Lucros	
	Capital Social	Outras		Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2018	10.143.276	29.182	2.970	(1.858.552)	8.316.876
Lucro Líquido.....	-	-	-	124.599	124.599
Saldos em 31.12.2018	10.143.276	29.182	2.970	(1.733.953)	8.441.475
Saldos em 31.12.2016	10.143.276	29.182	2.970	(2.187.667)	7.987.761
Lucro Líquido.....	-	-	-	165.658	165.658
Saldos em 31.12.2017	10.143.276	29.182	2.970	(2.022.009)	8.153.419
Lucro Líquido.....	-	-	-	288.056	288.056
Saldos em 31.12.2018	10.143.276	29.182	2.970	(1.733.953)	8.441.475

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo (Kirton Bank ou Instituição), parte integrante de um conjunto de empresas da Organização Bradesco, está autorizado a operar, sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e também na administração de cartões de crédito e de fundos mútuos de investimento.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Kirton Bank evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; e provisões cíveis e fiscais. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 30 de janeiro de 2019.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Kirton Bank.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN,

continua...

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 01.701.201/0001-89

Sede: Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º Andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

g) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10, sendo:

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

• Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

i) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata* dia).

j) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Disponibilidades em moeda nacional	101	64
Total de disponibilidades (caixa)	101	64
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	256.807	114.192
Total de caixa e equivalentes de caixa	256.908	114.256

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**a) Composição e prazos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					2018	2017
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	256.807	-	-	-	256.807	114.192
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	114.192
Notas do tesouro nacional	256.807	-	-	-	256.807	-
Subtotal	256.807	-	-	-	256.807	114.192
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	6.355.415	106.274	-	6.461.689	6.059.372
Subtotal	-	6.355.415	106.274	-	6.461.689	6.059.372
Total em 2018	256.807	6.355.415	106.274	-	6.718.496	-
%	3,8	94,6	1,6	-	100,0	-
Total em 2017	114.192	-	100.542	5.958.830	-	6.173.564
%	1,9	-	1,6	96,5	-	100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	9.387	15.331
Subtotal	9.387	15.331
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	403.061	550.721
Total	412.448	566.052

6) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	Curso normal						Total			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2018		2017	
							(A)	%	(A)	%
Empréstimos e títulos descontados	3.774	10.893	2.893	17.448	33.847	475.248	544.103	98,7	571.544	98,4
Financiamentos	61	60	58	173	330	857	1.539	0,3	2.155	0,4
Subtotal	3.835	10.953	2.951	17.621	34.177	476.105	545.642	99,0	573.699	98,8
Outros créditos	3.343	127	95	282	491	1.043	5.381	1,0	6.832	1,2
Total em 2018	7.178	11.080	3.046	17.903	34.668	477.148	551.023	100,0	-	-
Total em 2017	5.957	8.841	4.273	22.500	49.646	489.314	-	-	580.531	100,0

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	Curso anormal					Total			
	Parcelas vencidas					2018		2017	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	(B)	%	(B)	%
Empréstimos e títulos descontados	-	-	-	-	-	-	-	19.718	99,5
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	19.718	99,5
Outros créditos	26	20	7	40	117	210	100,0	107	0,5
Total em 2018	26	20	7	40	117	210	100,0	-	-
Total em 2017	357	350	511	3.324	15.283	-	-	19.825	100,0

continua...

...continuação

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 01.701.201/0001-89

Sede: Travessa Oliveira Bello, 34 - 4ª Andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	Curso anual						Total				Total Geral			
	Parcelas vencidas						2018		2017		2018		2017	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	(C)	%	(C)	%	(A+B+C)	%	(A+B+C)	%
Empréstimos e títulos														
descontados	36	36	33	105	633	11.407	12.250	95,7	156.386	99,5	556.352	98,6	747.648	98,7
Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.539	0,3	2.155	0,3
Subtotal	36	36	33	105	633	11.407	12.250	95,7	156.386	99,5	557.891	98,9	749.803	99,0
Outros créditos	21	21	15	36	95	364	552	4,3	759	0,5	6.144	1,1	7.698	1,0
Total em 2018	57	57	48	141	728	11.771	12.802	100,0			564.035	100,0		
Total em 2017	1.534	1.597	1.849	4.605	10.400	137.160			157.145	100,0			757.501	100,0

b) Modalidades e níveis de risco

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	Nível de Risco									2018		2017	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Empréstimos e títulos descontados	-	27.499	70.341	58.735	79.949	200.731	-	-	119.097	556.352	98,6	747.648	98,7
Financiamentos	-	-	1.539	-	-	-	-	-	-	1.539	0,3	2.155	0,3
Subtotal	-	27.499	71.880	58.735	79.949	200.731	-	-	119.097	557.891	98,9	749.803	99,0
Outros créditos	3.401	74	504	1.607	-	-	251	181	126	6.144	1,1	7.698	1,0
Total em 2018	3.401	27.573	72.384	60.342	79.949	200.731	251	181	119.223	564.035	100,0		
%	0,6	4,9	12,8	10,7	14,2	35,5	0,1	0,1	21,1				
Total em 2017	3.694	39.602	139.523	27.511	84.483	190.562	9.731	-	262.395			757.501	100,0
%	0,5	5,2	18,4	3,6	11,2	25,2	1,3	-	34,6				

c) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa**l) Níveis de Risco**

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	Níveis de Risco									2018		2017	
	Operações em curso anormal (3)									Total em 2018	%	Total em 2017	%
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H				
Parcelas vencidas	-	-	-	178	-	-	215	159	12.250	12.802	100,0	157.145	100,0
1 a 30	-	-	-	12	-	-	5	4	36	57	0,4	1.534	1,0
31 a 60	-	-	-	12	-	-	5	4	36	57	0,4	1.597	1,0
61 a 90	-	-	-	5	-	-	5	5	33	48	0,4	1.849	1,2
91 a 180	-	-	-	16	-	-	11	9	105	141	1,1	4.605	2,9
181 a 360	-	-	-	34	-	-	34	27	633	728	5,7	10.400	6,6
Acima de 360	-	-	-	99	-	-	155	110	11.407	11.771	92,0	137.160	87,3
Parcelas vencidas (2)	-	-	-	26	-	-	36	22	126	210	100,0	19.825	100,0
1 a 14	-	-	-	13	-	-	8	5	-	26	12,4	206	1,0
15 a 30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	151	0,8
31 a 60	-	-	-	13	-	-	7	-	-	20	9,5	350	1,8
61 a 90	-	-	-	-	-	-	7	-	-	7	3,3	511	2,6
91 a 180	-	-	-	-	-	-	14	17	9	40	19,1	3.324	16,8
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	76	76	36,2	14.359	72,4
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	41	41	19,5	924	4,6
Subtotal	-	-	-	204	-	-	251	181	12.376	13.012	100,0	176.970	100,0
Provisão específica	-	-	-	6	-	-	126	127	12.376	12.635		158.682	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Em 31 de dezembro - R\$ mil

	Níveis de Risco									2018		2017	
	Operações em curso normal (2)									Total em 2018	%	Total em 2017	%
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H				
Parcelas Vincendas	3.401	27.567	72.376	60.120	79.949	200.731	-	-	106.847	550.991	100,0	580.453	100,0
1 a 30	3.201	1.074	1.008	787	1.076	-	-	-	-	7.146	1,3	5.879	1,0
31 a 60	9	1.064	1.006	811	2.169	6.021	-	-	-	11.080	2,0	8.841	1,5
61 a 90	9	1.030	1.003	725	-	279	-	-	-	3.046	0,6	4.273	0,7
91 a 180	28	3.060	2.998	4.177	3.147	4.411	-	-	82	17.903	3,2	22.500	3,9
181 a 360	49	5.823	5.905	7.833	6.102	8.627	-	-	329	34.668	6,3	49.646	8,6
Acima de 360	105	15.516	60.456	45.787	67.455	181.393	-	-	106.436	477.148	86,6	489.314	84,3
Vencidas até 14 dias	-	6	8	18	-	-	-	-	-	32	-	78	-
Subtotal	3.401	27.573	72.384	60.138	79.949	200.731	-	-	106.847	551.023	100,0	580.531	100,0
Provisão genérica	-	138	724	1.804	7.995	60.219	-	-	106.847	177.727		176.615	
Total geral em 2018	3.401	27.573	72.384	60.342	79.949	200.731	251	181	119.223	564.035			
Provisão existente	-	138	724	1.810	7.995	150.736	251	181	119.223	281.058			
Provisão mínima requerida	-	138	724	1.810	7.995	60.219	126	127	119.223	190.362			
Provisão excedente	-	-	-	-	-	90.517	125	54	-	90.696			
Total geral em 2017	3.694	39.602	139.523	27.511	84.483	190.562	9.731	-	262.395			757.501	
Provisão existente	-	198	1.395	825	8.449	143.099	9.731	-	262.395	426.092			
Provisão mínima requerida	-	198	1.395	825	8.449	57.168	4.867	-	262.395	335.297			
Provisão excedente	-	-	-	-	-	85.931	4.864	-	-	90.795			

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

II) Operação

Exposição	Operação							Total
	Em dia	Atraso de 0 a 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	
Operações de crédito	550.267	755	204	3.518	9.165	-	126	564.035

d) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Nível de Risco	% Mínimo de provisão requerido	Carteira				Específicas				2018		2017	
		Curso normal	Curso anormal	Total	%	Vencidas	Vencidas	Genérica	Excedente	Total	%	Total	%
AA	-	3.401	-	3.401	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	27.573	-	27.573	4,9	-	-	138	-	138	0,1	198	0,1
B	1,0	72.384	-	72.384	12,8	-	-	724	-	724	0,3	1.395	0,3
C	3,0	60.138	204	60.342	10,7	1	5	1.804	-	1.810	0,6	825	0,2
Subtotal		163.496	204	163.700	29,0	1	5	2.666	-	2.672	1,0	2.418	0,6

continua...

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 01.701.201/0001-89

Sede: Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º Andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Nível de Risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Carteira				Específicas				2018		2017	
		Curso normal	Curso anormal	Total	%	Vencidas	Vincendas	Genérica	Excedente	Total	%	Total	%
D.....	10,0	79.949	-	79.949	14,2	-	-	7.995	-	7.995	2,8	8.449	2,0
E.....	30,0	200.731	-	200.731	35,5	-	-	60.219	90.517	150.736	53,6	143.099	33,6
F.....	50,0	-	251	251	0,1	18	108	-	125	251	0,1	9.731	2,3
G.....	70,0	-	181	181	0,1	16	111	-	54	181	0,1	-	-
H.....	100,0	106.847	12.376	119.223	21,1	126	12.250	106.847	-	119.223	42,4	262.395	61,5
Subtotal.....		387.527	12.808	400.335	71,0	160	12.469	175.061	90.696	278.386	99,0	423.674	99,4
Total em 2018.....		551.023	13.012	564.035		161	12.474	177.727	90.696	281.058			
%.....		97,7	2,3		100,0	0,1	4,4	63,2	32,3		100,0		
Total em 2017.....		580.531	176.970	757.501		17.625	141.057	176.615	90.795			426.092	
%.....		76,6	23,4		100,0	4,2	33,1	41,4	21,3				100,0

e) Concentração das operações de crédito

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2018	% (1)	2017	% (1)
Maior devedor.....	180.336	32,0	172.318	22,7
Dez maiores devedores.....	544.300	96,5	702.219	92,7
Cinquenta maiores devedores.....	564.035	100,0	757.130	100,0

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

f) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2018	%	2017	%
Serviços.....	301.938	53,5	332.736	43,9
Comércio.....	220.390	39,1	229.537	30,3
Indústria.....	38.901	6,9	191.578	25,3
Pessoa física.....	2.806	0,5	3.650	0,5
Total.....	564.035	100,0	757.501	100,0

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
- Provisão específica (1).....	158.682	139.581
- Provisão genérica (2).....	176.615	38.867
- Provisão excedente (3).....	90.795	75.324
Saldo inicial em 1 de janeiro.....	426.092	253.772
Constituição/(Reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa Baixas.....	13.446	307.851
	(158.480)	(135.531)
Saldo final em 31 de dezembro.....	281.058	426.092
- Provisão específica (1).....	12.635	158.682
- Provisão genérica (2).....	177.727	176.615
- Provisão excedente (3).....	90.696	90.795

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes.

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Constituição.....	13.446	307.851
Recuperações.....	(57.550)	(98.057)
Total.....	(44.104)	209.794

i) Movimentação da carteira de renegociação

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Saldo inicial em 1 de janeiro.....	98.036	85.842
Renegociação.....	24.523	36.463
Recebimentos.....	(3.462)	(23.255)
Baixas.....	-	(1.014)
Saldo final em 31 de dezembro.....	119.097	98.036
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	119.097	98.036
Percentual sobre a carteira de renegociação.....	100,0	100,0

j) Receitas de operações de crédito

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Empréstimos e títulos descontados.....	41.443	72.889
Financiamentos.....	139	271
Subtotal.....	41.582	73.160
Recuperação de créditos baixados como prejuízo.....	57.550	98.057
Total.....	99.132	171.217

7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Créditos tributários (Nota 17c).....	989.059	1.069.299
Devedores por depósitos em garantia.....	919.247	926.410
Imposto e contribuições a compensar e a recuperar.....	244.269	345.861
Outros.....	13.334	44.210
Total.....	2.165.909	2.385.780

8) OUTROS VALORES E BENS**a) Bens não de uso**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão 2018	2017
Imóveis.....	26.099	(15.837)	10.262	13.017
Total em 2018.....	26.099	(15.837)	10.262	
Total em 2017.....	34.219	(21.202)		13.017

b) Despesas antecipadas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Despesas com publicidade e propaganda.....	-	1.782
Prêmio de seguros.....	281	200
Total.....	281	1.982

9) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excede ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 077/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos, para algumas teses. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

A Administração do Kirton Bank entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos, para algumas teses. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- INSS - Contribuição ao SAT - R\$ 417.442 mil (2017 - R\$ 401.018 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril/2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07; e - INCRA - R\$ 47.531 mil (2017 - R\$ 45.666 mil) - ação judicial que discute a constitucionalidade da exigência da contribuição por falta de vinculação a Seguridade social e de fundamento legal para sua cobrança, em especial após o advento da EC 33.

Em geral as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que estas ações judiciais serão encerradas.

II - Movimentação das provisões

	R\$ mil	
	Fiscais	
Saldo em 31 de dezembro de 2017.....	509.589	
Atualização monetária.....	27.836	
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	(8.485)	
Pagamentos.....	(5.163)	
Saldo em 31 de dezembro de 2018.....	523.777	

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

O Kirton Bank mantém sistema e estrutura interna de acompanhamento de todos os processos administrativos e judiciais em que a instituição é autora ou ré. Cada processo está suportado por avaliação de sua assessoria jurídica, que considera o risco de perda envolvido e classifica o caso como de risco provável, possível ou remoto. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação do risco destes processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes:

- Autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, no período de 2009 a 2011, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00, no montante de R\$ 385.735 mil (2017 - R\$ 372.721 mil); e

- Autuações e glosas de compensações de créditos de PIS e Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), no montante de R\$ 271.030 mil (2017 - R\$ 256.717 mil).

...continuação

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 01.701.201/0001-89

Sede: Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º Andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**10) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Provisão para impostos e contribuições sobre lucro.....	100.829	98.352
Obrigações fiscais diferidas (Nota 17c).....	29.833	19.062
Impostos e contribuições a recolher.....	2.109	52.172
Total	132.771	169.586

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Provisões para contingências fiscais.....	523.777	509.589
Provisões para pagamentos.....	42.355	47.469
Outros.....	31.504	18.055
Total	597.636	575.113

11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social de R\$ 10.143.276 mil (2017 - R\$ 10.143.276 mil), totalmente subscrito e integralizado, é composto por 3.264.924.827 (2017 - 3.264.924.827) ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

b) Reserva de lucros

A Reserva Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal de 2018, foi utilizada para absorver os prejuízos acumulados de exercícios anteriores. A Reserva Estatutária visa a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O lucro líquido do exercício no montante de R\$ 288.056 mil (2017 - R\$ 165.658 mil) foi integralmente absorvido pelos prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

12) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Contribuições filantrópicas.....	3.755	3.349
Serviços de terceiros e técnicos especializados.....	2.642	4.639
Seguros.....	1.049	376
Serviços do sistema financeiro.....	513	558
Processamento de dados.....	216	583
Outras.....	508	1.486
Total	8.683	10.991

13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Contribuição à Cofins.....	18.210	35.546
Contribuição ao PIS.....	2.959	4.228
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN.....	89	356
Outras.....	335	281
Total	21.593	40.411

14) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Atualização de depósitos judiciais.....	63.141	82.896
Reversão de provisões operacionais.....	16.038	26.142
Outras.....	2.391	3.106
Total	81.570	112.144

15) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Atualização monetária passiva.....	30.908	30.973
Despesas com desconto concedidos.....	10.216	-
Despesas com Programa Especial de Regularização Tributária.....	-	36.720
Perdas operacionais.....	2.083	2.454
Despesas com contingências fiscais.....	1.996	2.518
Outras.....	2.533	22.154
Total	55.502	94.819

16) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 3.750/99 do CMN. A Instituição faz parte da Organização Bradesco, que dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Ativos		
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	6.461.689	6.059.372
Aplicações no mercado aberto.....	256.807	114.192

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	412.448	566.052

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Administradores da Instituição.

Não foi fixada remuneração aos Administradores da Instituição, tendo em vista que todos já recebem remuneração pelas funções que exercem no Banco Bradesco S.A., controlador direto, em consonância com a prática da Organização Bradesco.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

17) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	496.267	402.877
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(223.320)	(181.295)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(2.457)	(8.052)
Outros valores (2).....	17.566	(47.872)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(208.211)	(237.219)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social; e

(2) Inclui, basicamente: (i) a diferença entre alíquota da Contribuição Social corrente e diferida; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(127.971)	(236.045)
Impostos diferidos:		
Constituição/Realização no exercício sobre adições temporárias.....	(28.991)	92.530
Utilização de saldos iniciais de:		
Constituição/Realização no exercício sobre base negativa e prejuízo fiscal.....	(51.249)	(93.704)
Total dos ativos diferidos	(80.240)	(1.174)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(208.211)	(237.219)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2017		Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	238.166	15.337	(40.108)		213.395
Provisão para contingências fiscais.....	227.195	18.674	(19.499)		226.370
Outros.....	10.576	152	(3.547)		7.181
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	475.937	34.163	(63.154)		446.946
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.....	593.362	3.434	(54.683)		542.113
Total dos créditos tributários (Nota 7)	1.069.299	37.597	(117.837)		989.059
Obrigações fiscais diferidas (Notas 10a e 17e).....	19.062	16.503	(5.732)		29.833
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	1.050.237	21.094	(112.105)		959.226

d) Realização dos créditos tributários

Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

Ano	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2019.....	57.480	34.488	23.061	13.837	128.865
2020.....	56.950	34.170	47.780	28.668	167.568
2021.....	54.971	32.981	66.318	39.791	194.061
2022.....	54.971	32.982	70.654	42.392	200.999
2023.....	54.971	32.982	4.887	42.208	135.048
Após 2023.....	-	-	-	162.518	162.518
Total	279.343	167.603	212.699	329.414	989.059

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 909.146 mil (2017 - R\$ 990.422 mil), sendo: R\$ 418.744 mil (2017 - R\$ 448.441 mil) de diferenças temporárias; e R\$ 490.402 mil (2017 - R\$ 541.981 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

As obrigações fiscais diferidas no montante de R\$ 29.833 mil (2017 - R\$ 19.062 mil) são relativos à atualização monetária sobre depósitos judiciais.

f) Créditos tributários não ativados

O Kirton Bank não possuía créditos tributários não ativados em 31 de dezembro de 2018.

18) OUTRAS INFORMAÇÕES**a) Gerenciamento de riscos**

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

continua...

...continuação

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 01.701.201/0001-89

Sede: Travessa Oliveira Bello, 34 - 4º Andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2018, os pronunciamentos contábeis aprovados pelo CMN e adotados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);

- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
 - Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).
- Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) O Kirton Bank não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

d) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

A DIRETORIA

Vinícius Panaro – Contador – CRC 1SP324844/O-6 S - PR

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Acionistas e aos Administradores do

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 27 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SPAndré Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

16379/2019

**Diário OFICIAL****A informação oficial do estado,
certificada digitalmente.**www.imprensaoficial.pr.gov.br